

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS ISOLADOS E EM ASSOCIAÇÃO E O POTENCIAL PARA USO EM PRÉ-EMERGÊNCIA DO FEIJOEIRO-COMUM

Luiz Paulo Jaeger Barancelli¹; Matheus Patel¹; Vinicius Provensi¹; João Gabriel Vagner¹; Maiara Pinheiro Borges¹; Emerson Trogello²; Michelangelo Muzell Trezzi¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco. luizpjb@hotmail.com;

²Instituto Federal Goiano, Campus Morrinhos (GO)

Destaque: Todos os herbicidas testados isoladamente e as associações flumioxazin + s-metolachlor e flumioxazin + clomazone foram promissores para o feijoeiro.

Resumo: O feijoeiro-comum está sujeito a elevadas perdas de produtividade em áreas infestadas com plantas daninhas. Novos sistemas contendo herbicidas pré-emergentes poderiam melhorar a eficiência de controle e enfrentar a resistência de plantas daninhas, porém devem avaliar a seletividade para a cultura. O estudo determinou a seletividade de doses de herbicidas pré-emergentes isolados ou em associação para o feijoeiro-comum. O experimento foi conduzido a campo, em delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições, em Latossolo Vermelho distroférico, com a cultivar IPR-Tangará. Foram avaliados 24 tratamentos, constituídos de uma testemunha capinada, três proporções de doses (50, 70% e 100%) dos herbicidas sulfentrazone (200 g ha⁻¹), s-metolachlor (1200 g ha⁻¹) e clomazone (400 g ha⁻¹); e também pela dose de 200 g ha⁻¹ de sulfentrazone e de 25 g i.a. ha⁻¹ de flumioxazin (100%) que foram misturadas com três proporções de doses (50, 70 e 100%) dos herbicidas s-metolachlor e clomazone. Foi determinada a fitotoxicidade (escala percentual de 0 a 100%) aos 28 dias após a aplicação (DAA), e a altura da planta aos 35 DAA. Os tratamentos isolados com s-metolachlor, clomazone e flumioxazin (dose 100%) causaram fitotoxicidade máxima de 30%. Sulfentrazone (dose 100%) atingiu 55% de fitotoxicidade, a maior entre os herbicidas isolados. As maiores reduções de altura aos 35 DAA de herbicidas isolados foram de 6% (clomazone e sulfentrazone) e flumioxazin (9%). Destacaram-se negativamente pela elevada fitotoxicidade (entre 63 e 70%) e redução de altura de planta (entre 8 e 27%), as associações de sulfentrazone com metolachlor e sulfentrazone com clomazone, em quaisquer doses. Nas condições de clima e solo do experimento, destacam-se como promissores pela seletividade, os tratamentos contendo s-metolachlor, flumioxazin, sulfentrazone e clomazone aplicados isoladamente, e as associações de flumioxazin com s-metolachlor e flumioxazin com clomazone.

Palavras-chave: fitotoxicidade; altura de planta; inibidores da protox; clomazone; s-metolachlor

Agradecimentos: Cooperativa Coopertradição, UTFPR/Campus Pato Branco, IDR-Paraná

Instituição financiadora: CNPq, UTFPR